

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem



(ENEM 2009 – QUESTÃO 92)

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você ainda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

A) à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.

B) à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.

C) ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).

D) à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.

E) ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

GABARITO:
alternativa A

Comentário: Ao lermos o diálogo, fica bastante evidente que a gerente, ao reconhecer que o cliente era um conhecido seu, abandona a linguagem formal, que geralmente utiliza em seu ambiente de trabalho, e passa a utilizar uma linguagem mais informal, como se pode perceber nos trechos “é você, cara?” “Cê tá em Brasília?”

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

